



Segunda-Feira, 16 de Outubro de 2017 - 10:05 (Artigos)

## **PERDOAR É NOBRE... PERDOAR É DIVINO! - Por João Antonio Pagliosa**

**É um grande erro, e a imensa maioria das pessoas não se permitem perdoar. Elas não pensam nas terríveis consequências de não liberar perdão, e quero testemunhar um exemplo disso.**

Por que é tão difícil viver feliz e em harmonia com tudo que nos cerca? Viver feliz deveria ser algo simples, mas simplesmente não o é. Tenho refletido muito sobre este tema, e entendo que a raiz da infelicidade das pessoas está no orgulho, um sentimento tão nefasto que não lhes permite perdoar.

É um grande erro, e a imensa maioria das pessoas não se permitem perdoar. Elas não pensam nas terríveis consequências de não liberar perdão, e quero testemunhar um exemplo disso.



Recentemente conversei com uma senhora idosa, já viúva, que me confidenciou: "Meu marido morreu e não sinto nenhuma falta dele. Sabe, ele me fez sofrer muito, traiu-me inúmeras vezes, e não tinha respeito por mim. Eu não o perdoo, nunca irei perdoá-lo."

Ao ouvir isso, eu a lembrei que como cristãos precisamos liberar perdão a todos aqueles que nos feriram porque quem não perdoar não entrarão no reino de Deus. Jesus Cristo disse que necessitamos perdoar todos aqueles que se arrependerem de suas falhas e pedirem perdão. E, perdoar não sete vezes, mas setenta vezes sete, ou seja, perdoar sempre.

A idosa senhora respondeu: "Eu posso ir para o inferno, mas eu não perdoo o meu marido, você não imagina o quanto ele me fez sofrer."

Ouçam, queridos: Quando alguém estende a mão para conciliação, todo aquele que recusa é um grande perdedor. Ele é perdedor porque não se libertou de seus desejos, e por isso não vive em paz interior.

Não liberar perdão é ausência de nobreza da alma. Nós precisamos nos esvaziar de nós mesmos, se quisermos crescer em direção a Cristo.

E o grande eu sou, está em nós sempre, mas nós precisamos estar nele.

Com carinho.

João Antonio Pagliosa

Curitiba, 15 de outubro de 2017